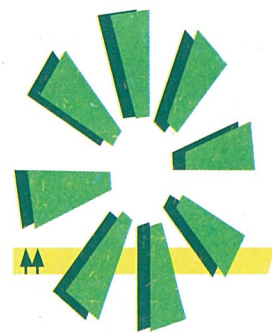


INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS

Ano XVI - Nº 3 - Agosto/2008



SICREDI

Festa para os 20 anos da Cooperativa



Uma grande programação marcou a festa pelos 20 anos de existência da SICREDI Federal-MS. Um vídeo-documentário e uma revista impressa resgataram a história da Instituição. Página 8.



Passando a limpo

A publicação do balanço financeiro e das demais contas é uma demonstração de respeito aos associados. Veja, nas páginas centrais, o desempenho conquistado pela Cooperativa, neste primeiro semestre fiscal.

Os ganhadores da vez

Saiba quem são os associados que faturaram os 20 prêmios da Campanha, no valor total de 100 mil reais. E conheça também porque a Campanha é um jogo do ganha-ganha. Pág. 7

EDITORIAL

O surgimento da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em Mato Grosso do Sul, há 20 anos foi e continua sendo um divisor de águas na vida da comunidade onde ela atua, em especial na dos hoje cerca de 4 mil associados, em diversos municípios do MS.

Para comemorar essa verdadeira epopéia, ela realizou um resgate à sua própria história de vitórias e superações. Fiel às suas origens e ideário, todo o trabalho foi elaborado por e para os seus associados.

O clima de comemorações ainda se prolongará até o final do corrente ano, mas a atividade principal foi realizada no dia 22 de agosto, no teatro Glaucete Rocha, com a palestra do ex-presidente da Aliança Cooperativa Internacional – ACI -, Sr. Roberto Rodrigues, o qual teceu rasgados elogios à iniciativa de resgate da história e homenagens aos fundadores da Instituição.

Ao homenagear os seus fundadores, a Cooperativa ratifica o seu apreço a esses pioneiros que encarnaram desde os primeiros momentos, a bandeira do Cooperativismo, persistiram e legaram às gerações futuras mais do que uma Instituição saudável, sob todos os aspectos,

deixam grandes lições de vida, como seus exemplos e procedimentos.

Hoje, ao contemplar a trajetória da SICREDI Federal-MS, notam-se facilmente essas e outras particularidades do caráter predominante dos seus pioneiros. Destacam-se também a sustentabilidade do

processo, devido à educação continuada, presente e retroalimentada desde a origem da Cooperativa.

Outro destaque que aparece no resgate histórico é a chamada transparência dos atos da Instituição. Assim, a comunicação social mostra-se como um fator de integração, apoio à educação e divulgação de informações críticas ao entendimento da realidade por parte dos seus associados.

Nesse sentido, um vídeo-documentário e uma revista impressa fazem parte do material preparado para marcar os 20 anos da Cooperativa.

A organização de alguns acervos, como videoteca, hemeroteca, biblioteca e fototeca já estão em andamento na Cooperativa, sob a supervisão do Comitê Educativo Central.

A viagem de intercâmbio educativo de 50 líderes, por empresas cooperativas do sistema SICREDI, nos Estados do Rio Grande do Sul e do Paraná também trouxe ganhos de curto, médio e longo prazos à qualidade educativa e técnica da Cooperativa.

São 20 anos de história cheia de nuances digamos, radicais, como a promulgação da nova Constituição Federal do Brasil, a troca de cinco moedas, de duas grandes crises financeiras mundiais e as decorrências dessa verdadeira gangorra que é a legislação econômico-fiscal do País.

A SICREDI Federal-MS, essa jovem empresa cooperativa também fez parte e cumpriu um papel destacado e positivo na vida dos seus associados e das comunidades onde atua.

Resta-nos apenas sinceramente agradecer desde o mais novo associado aos pioneiros esse dar as mãos, a harmonia, o arrojo e a competência e, quem sabe, o privilégio de fazer parte da família da SICREDI Federal-MS.

COOPERATIVA: Um divisor que une pessoas

SICREDI cai na rede

Veja o vídeo-documentário completo preparado para marcar os 20 anos da Cooperativa
Quero uma cópia do vídeo! Eu também quero, como faço para conseguir isso?

Afinal ele é um documento importante da história da Instituição.

Foram muitos os pedidos e argumentações como esses, desde a exibição do justo objeto de desejo dos associados, os quais são as personagens principais do referido material. Assim, já está postado no *YouTube* a versão original do referido vídeo-documentário, para que todos os interessados possam acessá-lo por meio de um computador conectado à Internet.

1ª Parte - <http://www.youtube.com/watch?v=JOEYwICAhJ4&feature=related>

2ª Parte - <http://www.youtube.com/watch?v=jTHkuf7D6uU>

3ª Parte - <http://www.youtube.com/watch?v=JQjKjy44gNI>

EXPEDIENTE

Uma Publicação Oficial da SICREDI Federal-MS
www.sicredi.com.br • (67) 3323-6800
Campus Universitário – Setor Bancário
Campo Grande – MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Diretor Presidente - Celso Ramos Régis
Diretor Administrativo - Valdir da Costa Silva
Diretor de Operações - Alberto Rikito Tomaoka
Diretores Adjuntos: Ivan Fernandes Pires Junior;
Julia Aida e Valdeci Dias Medrado

CONSELHO FISCAL
Alessandro Gustavo de Souza Arruda,
Felix Abrão Neto, Magno da Fonseca Cação,
Marilda Dias, Margareth Corniani Marques Dias e
Samuel Urias Pires

CONSELHO DE ÉTICA
Gilberto Begena, Luiz Fernando Vidal Cid, Magno
da Fonseca Cação, Miguel da Rocha e Pedro
Gregol da Silva

COMISSÃO DE CRÉDITO
Harildo Escolástico da Silva, Jacira de Oliveira M
da Silva, José Carlos Crisóstomo Ribeiro, Maria

Elizabeth M C Dorval, Maria Francisca R de
Resende e Marta da Costa Chaves

COMISSÃO DA CESTA BÁSICA
Adão Dias Garcia, Creodil da Costa Marques,
Damião da Silva, Edy Firmina Pereira,
José Leomar Gonçalves, José Ramão
Rodrigues Serra, Lourenço Lucio Bobadilha,
Luiz Mário Ribeiro, Rosângela G
Borges e Wagner da Silva

COMISSÃO ESPECIAL
Alberto Rikito Tomaoka, Arthur Mitsug Koga,
Ivan Fernandes Pires Junior, José Carlos
Crisóstomo Ribeiro e Leslie S. Martins

COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL
Coord. - Ledoína de Arruda Régis; Vice-Coord. -
Luiz Fernando Vidal Cid; 1ª secretária - Marta da
Costa Chaves; 2ª secretária - Sidnei R. Ferreira

COMITÊ EDUCATIVO DOS COLABORADORES
Coord. - Carla Viviane Delevati Chiquim;
2ª secretária - Larissa de Almeida Donche

COMITÊ EDUCATIVO DO CCBS/CCHS
Coord. - Ledoína de Arruda Régis; Vice-Coord. -
Erlinda Martins Batista; 1ª secretária - José
Carlos Crisóstomo Ribeiro; 2ª secretária -
Andréia Gomes Gusman

COMITÊ EDUCATIVO DO CCET
Coord. - Luiz Carlos da Silva (Barra)
Vice-Coord. - Joel Alves da Rocha; 1ª secretária -
Mávia Auxiliadora Pimenta; 2ª secretária - Sérgio
Francisco Ribeiro

COMITÊ EDUCATIVO DA ADM. - UFMS
Coord. - Marta da Costa Chaves;
Vice-Coord. - Izabel Maria Bezerra;
1ª Secretária - Antônio Barbosa Távora;
2ª Secretária - Olga Nobuki Totumi

COMITÊ EDUCATIVO DO DTA/DFB/FAODO
Coord. - Sidnei Rocha Ferreira; Vice-Coord. -
Osmar Ferreira de Andrade; 1ª secretária - Márcio
Olivio Figueiredo Vargas; 2ª secretária - Ana
Rosa Maia

COMITÊ EDUCATIVO DO NHU
Coord. - Alfredo Carvalho do Quadro; Vice-Coord.
Alceu Edson Torres; 1ª secretária - Elza Miranda
dos Santos; 2ª secretária - José Ramão
Rodrigues Serra

COMITÊ EDUCATIVO DO LAGO
Coord. - Harildo Escolástico da Silva;
Vice-Coord. - Luiz Carlos da Silva;
1ª secretária - Anderson de Almeida;
2ª secretária - Nivalci B de Oliveira

COMITÊ EDUCATIVO DO NCV
Coord. - José Leomar Gonçalves; Vice-Coord. -
Gerson Sabino de Oliveira; 1ª secretária - Antonio
Jacinto Ramiro e 2ª secretária
Reginaldo Ferreira

COMITÊ EDUCATIVO DO MORENÃO
Coord. - Magno Rodrigues;
Vice-Coord. - Rafael Vicente Presotto Cruz;
1ª secretária - Maria Francisca R. de Resende;
2ª secretária - Lennon Devis Grison de Godoi

COMITÊ EDUCATIVO DOS APOSENTADOS
Coord. - Antônio Siqueira Loureiro;
1ª secretária - Marly Pereira dos S da Silva;
2ª secretária - Jânio Pereira de Souza

COMITÊ EDUCATIVO DA SAÚDE
Coord. - João Bosco Peres Lopes;
Vice-Coord. - Aldirio Sérgio Rodrigues;
1ª secretária - Lucimar Lopes Novaes;
2ª secretária - James Soares Justiniano

COMITÊ EDUCATIVO DO INSS
Coord. - Claudia Regina Teixeira
Vice-Coord. - Augusto Mário Alves Silva;
1ª secretária - Anita Terezinha Nunes Borba;
2ª secretária - Maria Eunice de S. Paiva

COMITÊ EDUCATIVO DOS INTEGRANTES DAS FORÇAS ARMADAS
Coord. - Luiz Fernando Vidal Cid;
Vice-Coord. - Diomedes Sandin de Avila;
1ª Secretária - Antônio Gomes Soares e
2ª Secretária - Paulo Roberto de Mello

COMITÊ EDUCATIVO DE AQUIDAUANA
Coord. - Alfredo Vicente Pereira;
Vice-Coord. - Arlindo Vicente Pereira;
1ª secretária - Sueli Barboza de Arruda;
2ª secretária - Ricardo Henrique Gentil Pereira

COMITÊ EDUCATIVO CORUMBÁ
Coord. - Cláudio Zarate Max;
Vice-Coord. - Dellino Gonçalves de Almeida;
1ª secretária - Edna Batista;
2ª secretária - José Calixto Bezerra Filho

COMITÊ EDUCATIVO DE TRÊS LAGOAS
Coord. - Maria do Carmo M. Martinho;
Vice-Coord. - João Borges de Freitas;
1ª Secretária - Maria Madalena G. Ricarte;
2ª Secretária - Eliana da Mota Bordin de Sales

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
David Trigueiro DRT/MS 102
FOTOS: Marcos Vaz e David Trigueiro

Boas novas para o Cooperativismo de Crédito

Duas notícias recentes animam ainda mais as possibilidades do Sistema de Crédito Cooperativo no Brasil. A primeira é a aprovação pelo Congresso Nacional, no início de agosto, da chamada Lei do Cooperativismo de Crédito, que dispõe sobre a constituição, o funcionamento e a supervisão das cooperativas de crédito no País. Ela já está agendada para a sanção presidencial nos próximos dias.

A segunda é a publicação, pelo Banco Central do Brasil, de um conjunto de diretrizes para boas práticas em cooperativismo de crédito que, entre outras melhorias, enseja aperfeiçoamentos nos processos de gestão, administração, operacionalização e controle.

Com essas novidades, o Sistema de Crédito Cooperativo do Brasil passa a ter um marco regulatório específico, isto é, diferente do que é aplicado às demais instituições financeiras do País, potencializando o seu crescimento sustentável.

As repercussões mais efetivas da aplicação dessas inovações aparecerão no médio e longo prazo, porque exige a adoção de novas posturas dos dirigentes, técnicos e associados.

Há muito tempo o Ramo do Cooperativismo de Crédito vem trabalhando no sentido de modificar a legislação nacional, bastante adversa ao seu desenvolvimento. Esse

conjunto de medidas legais, ora anunciado representa um significativo avanço nesse sentido.

Muito ainda precisa ser revisto e testado no âmbito do Cooperativismo de Crédito. Reconhecidamente há ilhas de excelências espalhadas no território nacional. O que se busca constantemente são: aperfeiçoamento constante da organização, gestão e da unicidade interna, respeitando as características e peculiaridades de cada empresa, região e contexto social.

Os desafios são enormes e permanentes. Porém eles funcionam como combustível para as pessoas que realmente incorporaram o ideário e as perspectivas advindas do Cooperativismo.

Integração sócio-cultural

A Semana do Cooperativismo deste ano foi realizada na cidade de São Gabriel do Oeste, cerca de 120 quilômetros de Campo Grande. Como parte da programação, que comemora o Dia Internacional do Cooperativismo – o primeiro sábado do mês de julho de cada ano - há ainda o já tradicional Torneio de Integração Cooperativista, evento que reúne mais de mil pessoas em torno de jogos esportivos e atividades sócio-culturais.

Dele participam as pessoas ligadas às cooperativas de todos os ramos, do Estado de Mato Grosso do Sul – associados, familiares e colaboradores. É simplesmente contagiante. Saiba agora como é o ambiente.



...A JÁ ANIMADA TORCIDA DA SICREDI FEDERAL-MS



NA SINUCA, TORCIDA É MAIS SELETIVA, PORÉM PERSISTENTE E PARTICIPATIVA

Pessoas bem-dispostas, vestidas com agasalhos exclusivos, corpos “sarados” manifestando segurança e alegria pelo ambiente descontraído e ao mesmo tempo empolgante das disputas esportivas como: voleibol masculino e feminino, cabo-de-guerra, futebol suíço e de salão, tênis-de-mesa, bocha, por exemplo.

A participação da delegação da SICREDI Federal-MS, como sempre foi marcante, seja pelo grande número de integrantes – atletas, dirigentes, familiares e torcedores -, seja pela animação da

torcida e, principalmente pela integração com as demais delegações participantes.

Outro grande destaque foi o empenho dos atletas que mostraram-se concentrados na realização das provas, mas sensíveis às manifestações de apoio dos torcedores que os incentivaram às superações.

Os melhores resultados dos atletas da Cooperativa foram nas seguintes modalidades: tênis de mesa feminino e masculino, dama, bozó, voleibol masculino, futsal e teste cooperativo.



OS RAPAZES DO VÔLEI SÃO SHOW DE BOLA E ELETRIZAM, COM SUAS JOGADAS...



NO TÊNIS DE MESA FEMININO É MEDALHA NA CERTA, DE OURO, É CLARO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCE

I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO		
DESCRIÇÃO DAS CONTAS	30/6/2008	30/6/2007	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	30/6/2008	30/6/2007
	VALORES (em R\$ 1)	VALORES (em R\$ 1)		VALORES (em R\$ 1)	VALORES (em R\$ 1)
ATIVO CIRCULANTE	31.421.691	18.996.227	PASSIVO CIRCULANTE	28.356.646	15.199.170
DISPONIBILIDADES	220.878	189.561	DEPÓSITOS	26.640.076	14.454.175
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		299.065	Depósitos à Vista	2.776.043	2.072.151
Caixa Própria		299.065	Depósitos a Prazo	23.860.797	12.382.024
			Outros Depósitos	3.226	
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	18.623.996	7.741.908	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	398.480	130.825
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	362.826	158.184	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	398.480	130.825
Centralização Financeira - Cooperativas	18.261.170	7.583.724			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	11.852.589	10.081.592	OBRAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	564.907	
Operações de Crédito	12.749.900	10.975.032	Empréstimos no País - Outras Instituições	564.907	
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(897.311)	(893.440)			
OUTROS CRÉDITOS	478.614	516.330	OUTRAS OBRIGAÇÕES	753.182	614.170
Rendimentos a Receber	65.650	40.658	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assinaturas	2.993	56
Diversos	461.575	566.325	Sociais e Estatutárias	53.956	286.111
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(48.611)	(90.653)	Fiscais e Previdenciárias	63.889	63.570
			Diversas	632.344	264.433
OUTROS VALORES E BENS	245.614	167.771	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.050.539	10.825.856
Outros Valores e Bens	81.259	47.907	CAPITAL	6.804.856	8.545.995
Despesas Antecipadas	164.355	119.864	De Domiciliados no País	9.804.856	8.545.995
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.852.056	4.467.454	RESERVAS DE LUCROS	1.948.227	1.467.123
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.485.887	4.369.623	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	1.297.456	812.738
Operações de Crédito	6.796.555	4.604.838			
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(280.668)	(235.215)			
OUTROS VALORES E BENS	366.169	97.831			
Despesas Antecipadas	366.169	97.831			
PERMANENTE	3.133.437	2.561.345			
INVESTIMENTOS	2.049.744	1.772.787			
Outros Investimentos	2.049.744	1.772.787			
IMOBILIZADO DE USO	808.326	427.565			
Imóveis de Uso	136.816	136.816			
Outras Imobilizações de Uso	1.311.919	833.039			
(Depreciações Acumuladas)	(640.409)	(542.290)			
DIFERIDO	275.367	360.993			
Gastos de Organização e Expansão	483.703	819.488			
(Amortização Acumulada)	(208.336)	(458.495)			
TOTAL DO ATIVO	41.407.184	26.025.026	TOTAL DO PASSIVO	41.407.184	26.025.026

II - DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	1º SEMESTRE 2008			1º SEMESTRE 2007		
	VALORES (em R\$ 1)			VALORES (em R\$ 1)		
	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.234.455	103.345	3.337.800	2.553.332	11.780	2.565.112
Operações de Crédito	3.234.392	103.345	3.337.737	2.536.863	11.780	2.548.643
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	63	-	63	16.469	-	16.469
DISPÊNDIOS E DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.214.308)	(144.189)	(1.358.497)	(873.420)	(123.663)	(997.083)
Operações de Captação no Mercado	(934.265)	(138.949)	(1.073.214)	(538.882)	(123.663)	(662.545)
Operações de Empréstimos e Repasses	(54.400)	(5.240)	(59.640)	-	-	(59.640)
Provisão para Operações de Crédito	(225.643)	-	(225.643)	(334.538)	-	(334.538)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.020.147	(40.844)	1.979.303	1.679.912	(111.883)	1.568.029
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(814.066)	155.147	(658.919)	(909.414)	160.242	(749.172)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	330.149	261.754	591.903	252.952	193.770	446.722
Rendimentos de Tarifas Bancárias	136.572	6.568	143.140	-	-	143.140
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(854.608)	(84.003)	(938.611)	(593.806)	(54.947)	(648.753)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(879.747)	(176.955)	(1.056.702)	(622.845)	(141.293)	(764.138)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(2.907)	(14.259)	(17.166)	(10.402)	(11.165)	(21.567)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	1.214.495	215.699	1.430.194	598.857	220.313	819.170
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(758.020)	(53.657)	(811.677)	(534.170)	(46.436)	(580.606)
RESULTADO OPERACIONAL	1.206.081	114.303	1.320.384	770.498	48.359	818.857
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	97	545	642	480	462	942
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCRO E PARTICIPAÇÕES	1.206.178	114.848	1.321.026	770.978	48.821	819.799
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(23.437)	(23.437)	-	(7.061)	(7.061)
Provisão para Imposto de Renda	-	(14.648)	(14.648)	-	(4.413)	(4.413)
Provisão para Contribuição Social	-	(8.789)	(8.789)	-	(2.648)	(2.648)
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	1.206.178	91.411	1.297.589	770.978	41.760	812.738

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

III - NOTAS EXPLICATIVAS - 30.06.2008

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS, é uma sociedade cooperativista integrante do Sistema Financeiro Nacional, que tem por objetivos principais estimular a formação de poupança e, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados, além de prestar serviços inerentes à sua condição de instituição financeira. Pode praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas, obedecida à legislação pertinente, os atos regulamentares oficiais, seu Estatuto e as normas internas do SICREDI.

Esta Cooperativa teve início em suas atividades em 14 de março de 1989.

NOTA 02 -

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Resolução do CFC - Conselho Federal de Contabilidade, observando-se as disposições das Leis 4595/64, 5764/71, legislação específica do Sistema Cooperativo e preceitos emanados pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, em especial o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

b) Estão sendo apresentadas de acordo com a Legislação específica do Sistema Cooperativo e preceitos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

c) Para efeito de comparabilidade, as demonstrações estão apresentadas em Reais sem centavos.

NOTA 03 - RESUMO

DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado:
Os Ingressos/Receitas e Dispêndios/Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

DIDAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

b) Operações Ativas e Passivas:

As operações Ativas e Passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos inclusive atualização monetária observada a periodicidade da capitalização contratual.

c) Outros Ingressos/Receitas Operacionais

Este item na Demonstração das Sobras ou Perdas, apresenta saldo de R\$ 1.430.194 (um milhão, quatrocentos e trinta mil, cento e noventa e quatro reais), sendo que deste valor, R\$ 992.285 (novecentos e noventa e dois mil, duzentos e oitenta e cinco reais), refere-se às receitas com Administração Financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto a SICREDI Brasil Central.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

d.1) A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída conforme prevê a Resolução 2682 de 21/12/1999 e Resolução 2697 de 24/02/00, art. 3º, onde cada devedor apresenta uma classificação em função do risco, bem como em função do efetivo atraso a partir de 15 dias, estando a carteira de empréstimos e outros créditos assim classificada nesta data:

CLASSIFICAÇÕES	30/06/2008			30/06/2007		
	NORMAL	VENCIDA	TOTAL	NORMAL	VENCIDA	TOTAL
Operações Nível A	4.982.823	0	4.982.823	2.217.681	0	2.217.681
Operações Nível B	10.610.599	77.713	10.688.312	9.910.637	74.185	9.984.822
Operações Nível C	2.445.512	59.705	2.505.217	1.778.510	358.037	2.136.547
Operações Nível D	91.126	4.003	95.129	95.627	843	96.470
Operações Nível E	90.386	417	90.803	20.766	162	20.927
Operações Nível F	328.329	58.099	386.428	215.556	66.877	282.433
Operações Nível G	25.082	9.714	34.796	80.958	107.314	188.272
Operações Nível H	499.010	256.291	755.301	419.659	245.855	665.513
TOTAIS	19.072.867	465.942	19.538.809	14.739.393	853.272	15.592.665

d.2) Estão inclusos na base da Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa valores relativos a outros créditos, compostos pela seguinte conta:

CONTA	30/06/2008	30/06/2007
Compras Cartões Internacionais	22.354	12.795
TOTAL	22.354	12.795

d.3) Ainda, conforme prevê a Resolução 2.682/99, art. 11, III, seguem mais informações sobre a carteira de crédito:

OPERAÇÕES	1º Semestre 2008	1º Semestre 2007
Transferência para Prejuízo	46.844	156.601
Recuperação de Prejuízo	149.763	57.917

e) Permanente:

Está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 26.12.1995, conforme (Lei 9249/95, art. 4º), combinado com os seguintes aspectos:

e.1) Os investimentos referem-se às Cotas junto à SICREDI Brasil Central e ações junto ao Banco Cooperativo SICREDI S.A.

As ações junto ao Banco Cooperativo SICREDI S/A sofreram alteração na sua classificação contábil de Ações e Quotas nos exercícios anteriores para Outros Investimentos a partir deste exercício.

e.2) As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado:

- Edificações 04% a . a
- Instalações, móveis, utensílios 10% a . a
- Móveis e Equipamentos de Uso. 10% a . a
- Sistema de Comunicação 10% a . a
- Equipam. de Proces. de Dados e Sist. de Seg. 20% a . a

e.3) O diferido é representado por benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizado com base na vigência dos direitos contratuais, e por gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais (software) e licenças adquiridas pela Cooperativa e por contribuição no desenvolvimento de nova plataforma tecnológica, sendo que os programas (softwares) e licenças são amortizados com base nas taxas anuais fixadas por atos da Secretaria da Receita Federal, e os gastos com a nova plataforma tecnológica começarão a ser amortizados após a conclusão e implantação na Cooperativa.

NOTA 04 – OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

O saldo de R\$ 461.575 (quatrocentos e sessenta e um mil, quinhentos e setenta e cinco reais), em 30/06/2008, classificado no Ativo Circulante como Diversos, grupo Outros Créditos está assim composto:

CONTA	30/06/2008	30/06/2007
Adiantamento e Antecipações Salariais	30.922	21.904
Adiantamento a Fornecedores	3.012	6.005
Adiantamento para conta de Imobilizações	0	77.334
Créditos Tributários – IR e Contribuição	16.033	56.893
Impostos e Contribuições a Compensar	15.246	13.193

Pagamentos a Ressorcir	3.522	6.580
Títulos e Créditos a Receber	22.354	12.795
Devedores Diversos (*)	370.486	371.621
TOTAIS	461.575	566.325

(*) A conta Devedores Diversos, está assim composta:

CONTA	30/06/2008	30/06/2007
Diferenças de Caixa	111	42
Pendências a Regularizar	46.226	64.989
Cesta Básica/Prazo	282.870	221.793
Papel Moeda Remet.p/Banco Coop.SICREDI	1.082	0
Correspondentes Cooperativos Devedores	8.209	0
Outros Devedores	31.988	84.797
TOTAIS	370.486	371.621

NOTA 05 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

O saldo de R\$ 632.344 (seiscentos e trinta e dois mil, trezentos e quarenta e quatro reais), classificado no Passivo Circulante como Diversas, grupo Outras Obrigações está assim composto:

CONTA	30/06/2008	30/06/2007
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	18.715	18.715
Obrigações por Convênios Oficiais	0	630
Provisões para Pagamentos a Efetuar	384.822	174.659
Credores Diversos (*)	228.807	70.429
TOTAIS	632.344	264.433

(*) A conta Credores Diversos, está assim composta:

CONTA	30/06/2008	30/07/2008
Sobras de Caixa	3.559	7.689
Fornecedores Pessoas Jurídicas	27.169	45.315
Convênio UNIMED	(68.741)	(19.216)
Provisão Credores ACNB	3.859	11.156
Pendências a Regularizar	202.608	5.763
Credores – Cartão Banco Cooperativo SICREDI	10.951	2.529
Comunicação Corporativa	42.542	12.206
Outros Credores	6.860	4.987
TOTAIS	228.807	70.429

NOTA 06 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

a) Obrigações por Empréstimos:

Instituição Financeira	Venc. Final	Saldo
	30.06.2008	Curto Prazo
Coop. Central Limite PL	28/11/2008	437.733
Banco Coop. SICREDI	29/01/2009	127.174
Totais		564.907

NOTA 07 – CONTAS DE COMPENSAÇÃO

O montante das contas extra patrimoniais, registradas em conta de compensado totalizam R\$ 29.099.530 (vinte e nove milhões, noventa e nove mil, quinhentos e trinta reais).

A sua formação analítica compõe-se das seguintes contas:

CONTAS	30/06/2008	30/06/2007
Beneficiários de Garantias Prestadas	277.747	41.853
Valores em Custódia	748.682	518.679
Carteira de Cobrança	95.062	70.683
Contratos de Seguros	1.855.500	1.855.500
CPMF – Movimentação Financeira	0	19.558.106
Créditos Baixados como Prejuízo	1.053.422	622.852
Patrimônio de Referência	71.010	0
Limites Operacionais	0	1.087.985
Valores de Créditos Contratados a Liberar	3.754.631	2.438.387
Valor de Cap. Realizado e Patr. Líquido Mínimo	230.587	261.151
Patr. Líq. Exig. para Cobertura do Risco de Merc.	392.622	175.766
Outras Contas de Compensação Ativas	1.081.458	913.644
Classificação da Carteira de Crédito	19.538.809	15.592.665
TOTAIS	29.099.530	43.137.271

NOTA 08 – BENEFICIÁRIOS
DE GARANTIAS PRESTADAS - COBRIGAÇÕES

As Coobrigações com empréstimos, registradas no compensado, referem-se a recursos recebidos de Instituições Financeiras e repassados a associados, via Banco Cooperativo SICREDI S/A, em que a cooperativa é intermediária, e garantidora solidária, por força de ajuste firmado entre as partes.

Tais valores estão assim compostos:

Linha de Crédito/Instituição Financeira	30/06/2008	30/06/2007
Proposto – BNDES	0	7.978
Carta Fiança/Aval – SICREDI Federal MS	10.680	0

Moderagro – SOLO	89.526	0
Consórcio SICREDI	161.264	17.195
CDC – Banco Volkswagen	16.037	16.680
Coobrigações - Inadimplentes	240	0
TOTAIS	277.747	41.853

NOTA 09 - CAPITAL SOCIAL

De acordo com o Estatuto social cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas partes.

O Capital Social e número de associados está assim composto:

	30/06/2008	30/06/2007
Capital Social	9.804.855	8.545.995
Associados	3.864	3.144

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício queremos prestar-lhes contas dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no 1º semestre de 2008.

Situação Econômica-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do Cooperativismo, em especial a "Transparência na Gestão", a SICREDI Federal MS esclarece aos seus associados a situação Econômica-Financeira e Patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Em conformidade com o Art. 11º da Resolução 3.442 de 28 de fevereiro de 2007 e de acordo com o projeto do BACEN, informamos que as premissas constantes neste projeto, concluímos que as metas foram parcialmente atendidas, baseados no quadro comparativo entre os objetivos estratégicos propostos e o desempenho realizado desta cooperativa:

Indicadores	Junho - 2008	
	Propostos	Realizado
Objetivos Estratégicos		
Resultado Antes das Destinações	1.550.000	1.297.589
Patrimônio Líquido	13.458.000	13.050.539
Rentabilidade do PL	11,51%	9,94%
Capital Social	9.960.000	9.804.856
Depósitos Totais	16.457.000	26.636.840
Carteira de Crédito com Coobrigações	19.908.000	18.338.476
Grau de Imobilização	30,00%	24,30%
Associados	4173	3864

Gerenciamento de Riscos

O gerenciamento de riscos é considerado um dos elementos essenciais de apoio e sustentação à governança corporativa, como reforçado no Planejamento Estratégico 2006-2010, e evidenciado através da sua gestão corporativa, considerada um norteador estratégico para o crescimento sustentado do Sistema, cujos objetivos e práticas estão em absoluta consonância com os preceitos do Novo Acordo de Capitais da Basileia (Basileia II). Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional e o de mercado, cujo processo de gestão corporativa apresentado a seguir.

Risco operacional

A gestão do Risco Operacional foi consolidada no país através da Resolução 3.380/2006, publicada em 29 de junho de 2006, que promoveu uma série de ações relativas à gestão de riscos por parte do SICREDI, contemplando a adoção das melhores práticas de mercado e a adequação aos normativos pertinentes. Todas as providências visando a conformidade com as exigências normativas estão sendo tomadas, sempre observando os prazos fixados pela regulamentação vigente. Dentre as iniciativas desenvolvidas para a gestão de risco operacional, destacam-se as seguintes:

Constituição de uma estrutura sistêmica, alocada na Confederação SICREDI, responsável por liderar as atividades de gestão de risco operacional pertinentes às Centrais e Cooperativas Singulares;

Indicação do diretor responsável pelo risco operacional;

Elaboração e divulgação das políticas e processos de gestão de riscos operacionais;

Instituição de processo de registro dos eventos de perdas operacionais;

Identificação e avaliação dos fatores de risco operacionais nos principais processos;

Mapeamento das ações de tratamento necessárias para redução do nível de exposição ao risco;

Construção de treinamento à distância para dirigentes e colaboradores e divulgação de conteúdos voltados à disseminação da cultura de gerenciamento de riscos.

Processos de gestão de continuidade de negócio foram instituídos como um dos principais elementos mitigadores do risco operacional no SICREDI, elevando o nível de proteção dos recursos tecnológicos contra falhas ou interrupções nos sistemas de tecnologia da informação que dão suporte ao negócio. A infra-estrutura tecnológica conta ainda com dois centros de armazenamento e processamento de dados, instalados em locais físicos distintos e interligados entre si – garantindo assim a continuidade das operações do SICREDI.

A descrição completa da estrutura e dos processos de gestão de risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o SICREDI\ Estrutura\Confederação SICREDI\Gestão de Risco Operacional".

Risco de Mercado

O Risco de Mercado origina-se da variação no valor dos ativos e passivos causada por mudanças nos preços e taxas de mercado, estando inclusos entre estes os juros, preço de ações, cotações de moedas estrangeiras e preços de commodities, podendo também derivar-se das mudanças na correlação entre esses fatores ou nas suas volatilidades.

A Gestão de riscos de mercado consiste no processo de identificação e avaliação dos riscos existentes ou potenciais, e no seu efetivo monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível com os riscos incorridos.

A atividade de gerenciamento do risco de mercado é regulamentada pela Resolução 3464/07 – BACEN. A estrutura sistêmica referente ao risco de mercado está alocada no Banco Cooperativo SICREDI, responsável pela elaboração de políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema SICREDI - Centrais, Cooperativas Singulares, Empresas Ligadas e Banco.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado, assim como das políticas e práticas comuns ao Sistema SICREDI podem ser acessadas por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o SICREDI\ Estrutura\Banco Cooperativo SICREDI\Gestão de Riscos".

Futuros Conselheiros Fiscais são preparados

O VI Encontro de Preparação de Conselheiros Fiscais ocorrerá no próximo dia 26 de setembro, em Campo Grande, sob a coordenação dos atuais titulares do cargo, de colaboradores e diretores da Cooperativa e a participação de vários associados, todos indicados pelos respectivos comitês educativos singulares, ao qual estão vinculados.

Antes de serem indicados, os pré-candidatos passam por uma minuciosa avaliação dos seus pares, obedecendo a critérios como: formação técnica ou experiência compatível com o cargo, participação

efetiva nas diversas atividades e grupos de trabalho da Cooperativa.

Somente esses participantes poderão, no devido tempo, se candidatar ao cargo de Conselheiro Fiscal na Instituição, cuja eleição se dá na AGO de cada ano.

A estratégia tem se mostrado eficiente sob diversos aspectos, basta verificar a qualidade crescente dos Conselheiros Fiscais dos últimos anos e a exportação de vários deles para outras empresas do Sistema SICREDI como:

Cooperativa Central, Banco Cooperativo SICREDI, Confedras e OCB/MS.

Pois é, a SICREDI Federal-MS é reconhecida no Sistema Cooperativo, como um seleiro de excelentes talentos técnicos e éticos. Como consta no vídeo-documentário e na revista - ambos comemorativos aos 20 anos da Instituição -, “a educação vem do berço” – ela nasceu dentro de uma universidade pública -, mas o programa interno de educação continuada é o que garante a sustentabilidade do processo e a qualidade dos associados.

Nivelando por cima



A CONCENTRAÇÃO E A BUSCA SINCERA DE NOVAS INFORMAÇÕES CARACTERIZARAM O PERFIL DOS PARTICIPANTES DO SENIC DESTA ANO

A realização do Seminário de Nivelamento dos Coordenadores dos Comitês Educativos Singulares – SENIC -, ratificou que “o seu objetivo está sendo atingido e nivelando os participantes por cima”. A observação foi feita por um grupo de associados veteranos e que já ocuparam a função de coordenação nos seus respectivos comitês.

De fato, quem participou do evento, no mês de junho foi envolvido pelos intensos debates sob diversos assuntos emergentes e fundamentais para o desenvolvimento da Cooperativa.

O incremento da Reserva Legal da Cooperativa, por exemplo, recomendado pelo Sistema SICREDI, pelo Banco Central e defendida também por técnicos da casa mobilizou diversos associados, que questionaram a sua pertinência, buscando entender em detalhes os motivos dessa indicação estratégica.



COORDENADORES, LÍDERES, DIRIGENTES E COLABORADORES UNIDOS DURANTE O PROCESSO DE NIVELAMENTO: AÇÃO COOPERATIVISTA NA PRÁTICA

Pleito eleitoral municipal: apoio indireto

Os associados da Cooperativa e candidatos aos Parlamentos municipais, na eleição do dia cinco de outubro, este ano não terão o costumeiro apoio direto às suas campanhas por parte SICREDI Federal-MS, pois ela está impedida de fazê-lo, conforme texto da Resolução 22.715 de 28 de fevereiro de 2008 do Tribunal Superior Eleitoral que em seu Art. 16, informa: “É vedado a partido político e a candidato receber, direta ou indiretamente, doação em dinheiro ou estimável em dinheiro,

inclusive por meio de publicidade de qualquer espécie, procedente de: ... XII – sociedades cooperativas de qualquer grau ou natureza”.

Com isso, a Comissão Especial interna - Resolução Nº 005/2008 de 17 de julho de 2008 do Conselho de Administração - para esse fim ficou impedida de atuar. De qualquer maneira, a Cooperativa deseja sucesso aos corajosos que colocaram seus nomes à disposição do eleitorado.



A festa dos realizadores

Os 20 anos da Cooperativa provocam clima de alegria entre os associados

- Vinte anos de história! Vinte anos da nossa história! A SICREDI Federal-MS comemora e a gente festeja como a grande família que é.

Uma família que atualmente soma mais de quatro mil associados. Mas, nem sempre foi assim!

Com essa frase, dita pelo presidente Celso Régis, no telão que mostrava o vídeo-documentário para a platéia que lotava o teatro Glauce Rocha, no dia 22 de agosto, começava oficialmente a festa pelo aniversário da Cooperativa.

A tarde foi pequena para a programação que homenageou do início ao fim as pessoas mais importantes e responsáveis pelo sucesso repetido que a Instituição experimenta desde a sua fundação, em 1988, os seus associados.

No início éramos apenas “45 sonhadores, mas agora somos 45 realizadores” como destacou o Sr. Flodoaldo Alves de Alencar, atual superintendente do INCRA/MS e primeiro presidente da SICREDI Federal-MS.

Segundo o Sr. Roberto Rodrigues, ex-presidente da Aliança Cooperativa Internacional e ex-ministro da Agricultura, Pecuária e

Abastecimento, palestrante convidado da Cooperativa, “Quem não tem memória não tem cultura. Mas quem sabe de onde vem, sabe para onde vai. Por isso, cumprimento a SICREDI Federal-MS pela nobreza e elegância como homenageia os seus heróis, seus associados, colaboradores e outros parceiros”.



A palestra

Roberto Rodrigues abordou o tema Cooperativismo, com base no contexto histórico mundial. Enfatizou que o Movimento atualmente se constitui numa ponte entre o mercado e o bem-estar da comunidade.

Discorreu também sobre os conceitos de relatividade, precariedade, pendularidade, representatividade e legitimidade, como parte do ideário cooperativista.

Em seguida citou diversos trechos do vídeo-documentário, os quais demonstram, na prática, a aplicação desse ideário na vida da Instituição e dos seus associados. Isso, segundo Rodrigues, “são os esteios que sustentam e fortalecem as bases da Instituição”.

Ao final recomendou a Cooperativa que mantivesse os rumos ora trilhados, pois ela é geradora e exemplo positivo e relevante para a sociedade em geral. Que também tratasse os governos como parceiros e amigos. A relação de apadrinhamento ou de cômulo, nesse caso, é promíscua e indesejável.

ROBERTO RODRIGUES MOSTROU-SE À VONTADE PARA FALAR SOBRE CONCEITOS E IDEÁRIO COOPERATIVISTA, DURANTE A FESTA DE ANIVERSÁRIO DA COOPERATIVA

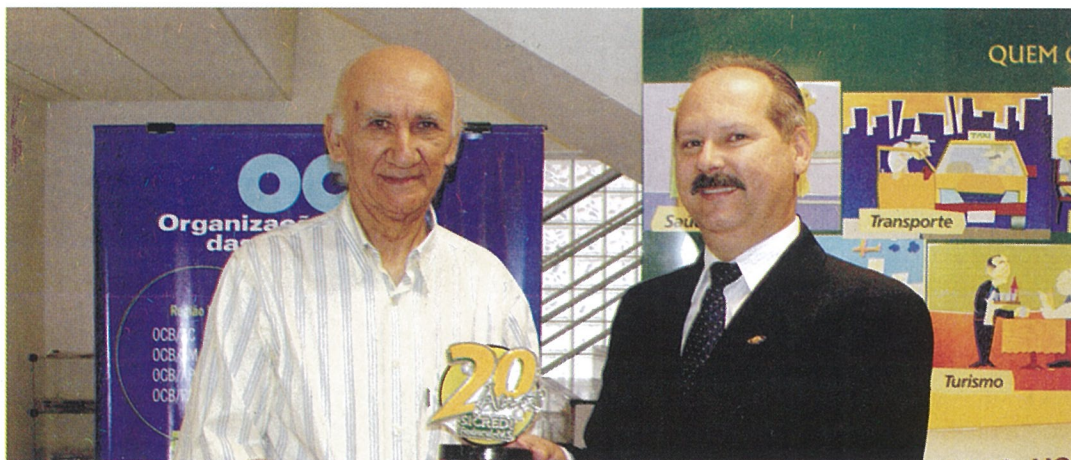
As homenagens

Os 45 fundadores da Cooperativa, os seus primeiros colaboradores e algumas personalidades relevantes para a Instituição foram homenageadas com um troféu alusivo à data. Porém, toda a programação do evento foi concebida nesse sentido.

Entre os homenageados estava o Sr. Samuel Araújo, ex-consultor do extinto Banco Nacional de Crédito Cooperativo – BNCC. Foi ele que, numa consultoria dada ao grupo de fundadores da Cooperativa, em 1987, orientou para que optassem pelo Ramo

Crédito e não pelo Consumo, tendência predominante entre as pessoas do grupo.

O público participou intensamente de todos os momentos das homenagens, com aplausos efusivos e permanência atenta até o final dos trabalhos.



MUITO SENSIBILIZADO, SURPRESO E AGRADECIDO: SR. SAMUEL ARAÚJO AO SER LEMBRADO E HOMENAGEADO PELA SICREDI FEDERAL-MS

A revista

Uma revista impressa também foi distribuída ao público presente. Assim como o vídeo-documentário, ela faz um breve resgate da história da Cooperativa, narrada por dezenas de seus líderes. Em ambos os casos, a figura do associado é o maior destaque, pois, conforme fica claro ao leitor e ao espectador, a Instituição reconhece e homenageia as pessoas que a fazem e que são sua essência e razão de existir.



A REVISTA IMPRESSA RECEBEU ELOGIOS DOS ASSOCIADOS PELO SEU CONTEÚDO E PELO VISUAL MUITO BEM CUIDADOS

Campanha Super Aniversário 20 Anos SICREDI Federal-MS

SUPER ANIVERSÁRIO SICREDI

A festa foi inesquecível. Todos pareciam felizes e satisfeitos. Mas um pequeno grupo de associados voltou para casa com uma lembrança extra para comemorar com a família. Sim, os 20 prêmios da Campanha mobilizaram e atiçaram as esperanças das pessoas. Afinal, 100 mil reais distribuídos por sorteio não ocorre todo dia, não é mesmo?



A PLATÉIA QUE LOTOU O TEATRO GLAUCE ROCHA PARTICIPOU ATIVAMENTE DOS FESTEJOS DE ANIVERSÁRIO DA COOPERATIVA

Antes do sorteio, no entanto, foi exibido o vídeo-documentário e entregue uma revista impressa alusivos aos 20 anos de existência da Cooperativa. As oito pás do catavento, que aparece na logomarca da Instituição, serviram de inspiração para a divisão em oito capítulos dos produtos de comunicação.

Assim, os títulos: A Origem, O Diferencial, A Educação, A Organização, A Comunicação, A Expansão, A Identidade e O Futuro serviram para reunir temas fundamentais e relevantes no processo



O SR. MÁRCIO FREITAS, PRESIDENTE DA OCB, TAMBÉM RECEBEU O TROFÉU ALUSIVO AOS 20 ANOS DA SICREDI FEDERAL-MS

conhecer de perto o funcionamento e os benefícios que ele produz para os associados.

Nas próximas edições deste Informativo falaremos sobre os demais capítulos do material produzido especificamente para marcar os 20 anos da Cooperativa. Ele de fato é um marco importante na vida da SICREDI Federal-MS. A partir dele já há alguns desdobramentos inovadores visando a sistematização da memória Institucional, o que também facilitará o acesso de informações e as pesquisas de associados e acadêmicos que a estudam como caso de sucesso, sob variados pontos de vista.

histórico e de desenvolvimento da Cooperativa, sem, no entanto, se restringir a eles mesmos.

Do primeiro ao oitavo capítulo, privilegiou-se as pessoas como as principais personagens e da história em foco, porque "elas são a razão de existir da Cooperativa", concordam os diretores da Instituição e os editores das peças de comunicação.

O primeiro capítulo resgata o contexto sócio-político-histórico dos primeiros tempos da Instituição. E também, claro, resgata nomes e alguns momentos relevantes da luta dos pioneiros, tudo contado pelos próprios ou por outro líder, seu contemporâneo.

Já o segundo capítulo, O Diferencial, mostra a relevância inicial no processo de criação e também como elemento agregador de valores e atrativo para novos associados. Evidente que estamos falando do Programa de Compras Coletivas, a popular Cesta Básica.

Esse Programa de fato é um dos grandes diferenciais positivos da SICREDI Federal-MS e provoca interesse inclusive a diversas outras cooperativas de vários estados do Brasil, as quais periodicamente enviam delegações especificamente para

O s ganhadores da vez

Confira a lista dos ganhadores dos 20 prêmios. Mas fica subentendido que todos os associados e colaboradores da Cooperativa foram beneficiados com a campanha, devido aos valores educativos que ela proporcionou e pelo aumento do capital por ela gerado.

Nome	Prêmio
UA UFMS	
1 Antônio Siqueira Loureiro	Refrigerador
2 Adernaldo Finamori de Oliveira	Refrigerador
3 Maria Auxiliadora Gomes Sandin Abdo	Refrigerador
4 Maria José Calves Barcelos	Notebook
5 Arsênio Pereira Barbosa	Notebook
6 Sandra Maria R de Lima Francelino	Notebook
7 Joaquim Dias da Mota Longo	Notebook
8 Maria Luzia Ferreira de Carvalho	TV 32 "
9 Euclydes Jose de Oliveira	TV 32 "
10 Egon Leon Dadalt	Moto Honda CG 150
11 Vilson Galvão	Moto Honda CG 150
UA Centro	
12 Sandra Regina Camargo	Refrigerador
13 Laurentina Pereira da Silva	Notebook
14 José Paula Ortega Stonis	TV 32"
15 Clóvis José Vasata	Moto Honda CG 150
UA Três Lagoas	
16 Nair F de Souza	Refrigerador
17 Nair F de Souza	Notebook
18 Nair F de Souza	TV 32"
19 Antônio Carlos Tomarozzi	Moto Honda CG 150
20 Antônio Vito Kerkhoff	Casa

Rumo ao sul

O berço do Cooperativismo de Crédito da América Latina é na região sul do Brasil. É lá também onde se localiza o centro nervoso do Sistema SICREDI e ainda várias Cooperativas modelos, sob vários aspectos.

De olho no processo de educação continuada dos seus líderes, a SICREDI Federal-MS organizou uma caravana de 50 pessoas e percorreu de ônibus, em seis dias de viagem, alguns dos sítios mais relevantes, ponto de vista cultural, como parte das comemorações dos 20 anos da Cooperativa.

A verdadeira maratona cultural proporcionou aos 50 líderes e dirigentes da Cooperativa oportunidades raras - e muito bem aproveitadas -, de debater e questionar com colegas do sul do País, as suas práticas, procedimentos, políticas e planos, além de conhecerem ao vivo as suas instalações e recursos técnicos.

Certamente essa experiência inovadora trouxe mudanças efetivas e positivas na vida dos participantes da comitiva cultural, conforme atestam os suas avaliações, feitas imediatamente após o retorno ao MS. alguns dos aspectos mais destacados foram: a verdadeira integração e respeito mútuo entre os sulistas e centro-oestinos.



O ENTUSIASMO DOS LÍDERES COMEÇOU NA SAÍDA E SE MANTEVE ATÉ O FINAL DA VIAGEM